

## **Reflexo de mordida em pacientes com paralisia cerebral**

***Hano NY, Loureiro C, Wakayama B, Brasil RCEA, Ferreira NSP, Zito ARA***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*na\_yuri@hotmail.com*

A Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão estática que acomete o sistema nervoso central acarretando uma desordem sensório-motora de postura e movimentos que prejudica a formação do complexo orofacial e interferem nas funções respiratórias, alimentares e reflexos orais. Dentre os reflexos orais, o reflexo de mordida é evidente em bebês sem comprometimento até aproximadamente 11 meses, passando a partir de então a ser movimento voluntário de mastigação. No entanto esse reflexo poderá persistir por toda a vida do portador da paralisia cerebral, principalmente nos quadriplégicos pela falta de amadurecimento neurológico. Devido essa patologia e comprometimento do tônus muscular, o portador de Paralisia Cerebral pode apresentar incapacidade e limitações para a prática de determinadas atividades, necessitando muitas vezes de cuidadores para a alimentação, locomoção e manutenção da higiene pessoal e bucal. Embora os problemas odontológicos dos portadores de paralisia cerebral ser semelhantes em pacientes sem comprometimento motor, a falta de controle dos movimentos, dificuldade de vedamento labial, disfagia, reflexos orais patológicos, alimentação pastosa, uso de medicamentos e carência do acesso ao serviço odontológico dificultam ainda mais a higienização bucal dessa população. A técnica de toque nas gengivas é utilizada por profissionais da área de fonoaudiologia para trabalhar o reflexo de mordida quando patológico, podendo ser, transferida para o ato da higiene bucal, aproveitando a escovação para minimizar o reflexo patológico e dando condições aos cuidadores de realizar a escovação com menos dificuldade. Faz-se necessário o trabalho de orientação sobre a técnica ao cuidador a fim minimizar as dificuldades presentes e garantir uma higiene bucal dessa população com mais eficiência.